



AVALIAÇÃO DA BALNEABILIDADE E DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DE CONTAS NA CIDADE DE JEQUIÉ-BA

Lavínia Guedes Dias Gomes¹, Érica Nunes Aragão², Kauann Rodrigues Pinheiro¹, Aline Teixeira Amorim Braga², Sérgio Luiz Sonoda², Ingrid Schweter Ganda²

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde II, Jequié, Bahia, Brasil

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, Bahia, Brasil

E-mail: ericanunes1313@gmail.com

O trecho do Rio de Contas em Jequié (BA) é enquadrado como classe 2 (Resolução CONAMA nº357/2005), ele desempenha papéis econômicos, sociais e ecológicos essenciais para a comunidade local. Por este motivo, este estudo analisou a qualidade da água do Rio de Contas em locais utilizados para atividades recreativas em Jequié-BA. Amostras foram colhidas nos seguintes trechos: (P01) a montante do reservatório da Barragem da Pedra e (P02) a jusante, próximo à área urbana da cidade. As coletas ocorreram bimestralmente entre outubro de 2025 a dezembro de 2025. Foram coletadas amostras de água para análises microbiológicas (técnica de tubos múltiplos) enquanto a análise física e química da água foi aferida com sonda Horiba U-50. Os resultados mostraram o pH com variação de 7,09 a 7,98. Os sólidos totais dissolvidos (STD) apresentaram médias de 0,245 e 0,272 mg/L, nos pontos P01 e P02 respectivamente. A condutividade elétrica oscilou entre 0,377 e 0,419 mS/cm. O oxigênio dissolvido variou de 5,21 a 7,85 mg/L, estando sempre acima do limite mínimo de 5 mg/L estabelecido na Resolução CONAMA nº357/2005. A turbidez variou de 0 a 10,3 NTU, com valores mais elevados no P02. A concentração de clorofila *a* variou de 0,006 a 1,078 µg/L indicando águas oligotróficas. Quanto aos coliformes termotolerantes, o P01 apresentou valores variando de 4 a 50 NMP/100 mL e o P02 de 30 a 240 NMP/100 mL, ficando dentro do padrão de qualidade especificado na Resolução CONAMA nº274/2000. Em síntese, as águas atendem aos padrões legais da classe 2 e de balneabilidade mas demandam monitoramento contínuo, sobretudo em estações chuvosas, para mitigar riscos à saúde pública e preservar a biodiversidade aquática.

Palavras-chave: *águas superficiais, coliformes, microbiologia, recursos hídricos.*

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).